



**Demonstrações  
Financeiras em 31  
de Dezembro de**

**2017 e 2016**

---

## Conteúdo

✓	Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações financeiras	2
✓	Balanços Patrimoniais	5
✓	Demonstrações do Resultado	6
✓	Demonstrações do Resultado Abrangente	7
✓	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	8
✓	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
✓	Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos  
Conselheiros e administradores do  
Goiás Esporte Clube**

### **Opinião com ressalva**

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goiás Esporte Clube**, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota explicativa nº 15 o Goiás Esporte Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Não foi realizada pela administração do Clube, em 2017, a revisão de vida útil dos ativos imobilizados e valor residual como requerido pela NBC TG 27 (R2) – Ativo imobilizado, nem a análise da existência, ou não, de indicadores de desvalorização de ativos, o que, se constatada, demandaria a realização do teste de recuperabilidade, de acordo com a NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativo. Por intermédio de procedimentos adicionais de auditoria, verificamos que o impacto desse trabalho nas demonstrações contábeis do Clube não seria material, porém, não tivemos como estimar, com segurança, qual o impacto econômico efetivo no resultado do exercício de 2017, no patrimônio social e na depreciação acumulada, fruto, sobretudo, da revisão de vida útil dos ativos imobilizados e dos valores residuais de alguns deles.

O Clube aderiu, em 2015, ao parcelamento de tributos previsto na Lei nº 13.155/15. Em 2016 ocorreu a consolidação de parte do débito tributário desse parcelamento pela autoridade fiscal, e o montante divergiu do valor apurado pelo Goiás em aproximadamente R\$ 2,6 milhões. Em 2017, essa divergência reduziu para R\$ 1,8 milhão. O Clube entende que o sujeito ativo da obrigação tributária, ao realizar a consolidação do débito, deixou de considerar os pagamentos efetuados anteriormente pelo Clube, por isso pretende em 2018 solicitar ao órgão a revisão do montante, por acreditar que ele está a maior. Por meio dos procedimentos de auditoria, não tivemos como obter evidências sobre qual dos controles irá prevalecer.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código

de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

### **Ênfase**

Conforme descrito na nota explicativa nº 17, o Clube, mesmo com a apresentação de superávits em 2017 e 2016 e total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis do exercício social de 2016 foram, também, por nós auditadas e o nosso relatório, de 24 de abril de 2017, continha as mesmas ressalvas reportadas nos 3 parágrafos da seção “Base para opinião com ressalva” e a mesma ênfase deste exercício.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 16 de abril de 2018.

Floresta Auditores Independentes S/S  
CRC – GO 905/O-0

Murilo Santos Floresta  
CT CRC – GO 017.572/O

**BALANÇOS PATRIMONIAIS  
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(EM REAIS)**

<b>ATIVO</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>	<b>PASSIVO E PL (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>CIRCULANTE</b>		<b>34.459.763,08</b>	<b>4.745.038,89</b>	<b>CIRCULANTE</b>		<b>16.925.131,43</b>	<b>17.419.525,41</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.435.464,04	1.552.975,96	Empréstimos e financiamentos	11	34.206,31	638.660,21
Contas a receber	5	3.574.986,66	3.043.912,03	Fornecedores		631.356,54	514.442,52
Tributos a recuperar		88.017,02	114.291,66	Obrigações trabalhistas e sociais	12	4.451.215,35	3.459.592,03
Aplicações financeiras	6	29.325.754,38	-	Direitos de imagem a pagar		84.000,00	869.892,10
Despesas antecipadas		35.540,98	33.859,24	Tributos a recolher	13	4.453.665,37	3.802.844,12
				Contas a pagar		232.147,86	1.568.880,82
				Receitas antecipadas	14	7.038.540,00	6.565.213,61
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>22.061.988,13</b>	<b>56.215.642,09</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>60.636.677,08</b>	<b>66.232.116,10</b>
Realizável a longo prazo				Títulos a pagar	15	3.145.309,00	3.145.309,00
Depósitos judiciais	7	311.878,11	-	Tributos a recolher	13	22.079.201,81	22.801.549,42
Aplicações financeiras	6	-	36.541.821,56	Outros valores a pagar		44.123,12	-
Outros créditos		742.526,11	-	Receitas antecipadas	14	18.000.000,00	24.000.000,00
Investimentos	8	652,22	524,71	Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	16	17.368.043,15	16.285.257,68
Imobilizado	9	15.482.884,21	14.406.815,74				
Intangível	10	5.524.047,48	5.266.480,08				
				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>	17	<b>(21.040.057,30)</b>	<b>(22.690.960,53)</b>
				Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
				Déficits acumulados		(22.093.657,30)	(23.744.560,53)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>56.521.751,21</b>	<b>60.960.680,98</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PL (PASSIVO A DESCOBERTO)</b>		<b>56.521.751,21</b>	<b>60.960.680,98</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(EM REAIS)**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Nota</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	18	<b>58.651.218,97</b>	<b>83.004.966,02</b>
<b>CUSTOS E DESPESAS</b>		<b>(57.968.012,78)</b>	<b>(63.985.423,09)</b>
Custos e despesas com futebol	19	(42.565.889,10)	(38.209.385,92)
Despesas administrativas e gerais	20	(10.064.023,58)	(20.161.570,27)
Despesas com materiais		(897.196,10)	(875.577,79)
Despesas com serviços de terceiros		(3.614.885,63)	(3.284.071,56)
Despesas tributárias		(826.018,37)	(1.454.817,55)
Outras despesas e receitas		(6.691,68)	18.407,79
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>676.514,51</b>	<b>19.037.950,72</b>
Resultado financeiro líquido	21	974.388,72	(3.260.860,85)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.650.903,23</b>	<b>15.777.089,87</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(EM REAIS)**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Superávit do exercício	1.650.903,23	15.777.089,87
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>	<b>1.650.903,23</b>	<b>15.777.089,87</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030



**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)  
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(EM REAIS)**

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>FUNDO PATRIMONIAL</b>	<b>DÉFICITS ACUMULADOS</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(39.521.650,40)</b>	<b>(38.468.050,40)</b>
Superávit do exercício de 2016	-	15.777.089,87	15.777.089,87
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(23.744.560,53)</b>	<b>(22.690.960,53)</b>
Superávit do exercício de 2017	-	1.650.903,23	1.650.903,23
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>1.053.600,00</b>	<b>(22.093.657,30)</b>	<b>(21.040.057,30)</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.**



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016  
(EM REAIS)**

	2017	2016
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Superávit do exercício</b>	<b>1.650.903,23</b>	<b>15.777.089,87</b>
<b>Ajustes por:</b>		
Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	2.457.421,78	11.173.142,57
Reversão de provisões	(1.374.636,31)	(851.606,82)
Depreciação, amortização e baixa de saldo de atleta em formação	6.075.073,80	2.281.942,91
Resultado de alienação de ativos	6.691,68	(463.736,81)
Receitas de aplicações financeiras de longo prazo	(3.615.034,16)	-
Juros de empréstimos	1.145,51	612.413,92
<b>Varição de ativos e passivos</b>		
Contas a receber	(891.098,03)	(22.364.283,74)
Tributos a recuperar	26.274,64	(19.057,50)
Despesas antecipadas	(428.355,35)	233.036,55
Depósitos judiciais	(311.878,11)	8.183,06
Fornecedores	94.093,71	(48.747,72)
Obrigações trabalhistas e sociais	734.569,55	(190.865,98)
Direitos de imagem a pagar	(785.892,10)	65.558,80
Tributos a recolher	185.527,41	1.903.179,32
Outros valores a pagar	(1.292.609,84)	(1.227.977,35)
Receitas antecipadas	(5.100.000,00)	12.000.000,00
Pagamento de juros de empréstimos	(1.145,51)	(912.276,84)
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>(2.568.948,10)</b>	<b>17.975.994,24</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Resgate de aplicações financeiras	13.880.833,02	-
Novas aplicações financeiras	(3.432.234,38)	-
Aquisições de investimentos	(127,52)	(524,71)
Aquisições de bens do imobilizado	(1.798.187,53)	(2.055.234,50)
Aquisições de bens do intangível	(5.599.393,51)	(2.228.954,67)
Recebimento pela alienação de bens	5.000,00	738.147,62
<b>Caixa líquido das atividades de investimento</b>	<b>3.055.890,08</b>	<b>(3.546.566,26)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Pagamento de empréstimos	(604.453,90)	(12.895.933,30)
<b>Caixa líquido das atividades de financiamento</b>	<b>(604.453,90)</b>	<b>(12.895.933,30)</b>
<b>(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(117.511,92)</b>	<b>1.533.494,68</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.552.975,96	19.481,28
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.435.464,04	1.552.975,96
<b>VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO</b>	<b>(117.511,92)</b>	<b>1.533.494,68</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2017

### 1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

#### 1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube. Sobrevivendo por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena, dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores, não previa uma mudança radical que ocorreu a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o “Periquito” foi alcançando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma associação civil de prática desportiva, sem fins lucrativos, de natureza não empresarial, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo mesmo, com prazo de duração indeterminado, fundado em 06 de abril de 1943, declarado de utilidade pública (Lei nº 6.880/17.04.1968-GO), com sede e foro na cidade e comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, e tem como objetivo fomentar e desenvolver práticas desportivas, de par com os deveres do Poder Público, na forma que prescreve o artigo 217, da Constituição Federal, com a observância dos princípios da cidadania, da preservação ambiental e da ética. Para tanto, o Clube se atua com vistas a:

- I. Desenvolver a prática do futebol e das demais modalidades de esportes, em caráter profissional e não profissional;
- II. Fornecer, como entidade formadora de atletas, treinamentos das categorias de base, garantindo lhes, através de contratação de profissionais habilitados, assistência médica, psicológica e odontológica, assim como educação, alimentação, higiene, segurança, salubridade, transporte e possibilitando-lhes convivência familiar;
- III. Implantar e intensificar os esportes olímpicos e paraolímpicos, com vistas a conquistas nacionais e internacionais;
- IV. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral e atividades conexas, principalmente com vistas à integração com pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País, bem como de outras nações;
- V. Investir no desenvolvimento do futebol feminino;
- VI. Promover, concomitantemente à formação de atletas, atividades educacionais, recreativas, culturais, cívicas, assistenciais, beneficentes e outras assemelhadas, priorizando beneficiar crianças e jovens carentes na melhoria da qualidade de vida, na saúde e na inclusão social;
- VII. Atuar em benefício da preservação do meio ambiente e da sua sustentabilidade, realizando medidas específicas a respeito, aliadas a um trabalho constante e doutrinário de conscientização das pessoas e comunidade envolvidas nas áreas de sua atuação.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. No caso específico dos bens imóveis, há restrições em relação a Sede da Serrinha, que como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca, caso haja dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960, e ao Centro de Treinamento em Aparecida de Goiânia, que foi uma doação da Prefeitura de Aparecida de Goiânia, possuindo cláusula de inalienabilidade, ou seja, é vedada em qualquer hipótese, a venda, locação, alienação ou transferência para outras finalidades a não ser a esportiva, sendo sua venda permitida somente após 20 anos de ininterrupta atividade do Clube, desde que seja, para as mesmas finalidades, de acordo à Certidão de Doação de 24/02/1978.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

## **2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **2.1 Base de preparação e declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

### **2.2 Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico com base de valor e ajustadas, quando requerido, pelo valor justo de certos ativos e passivos.

### **2.3 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

### **2.4 Aprovação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 31 de março de 2018, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

## **3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente nos exercícios divulgados.

### **a. Apuração do superávit ou déficit**

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

### **b. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### **c. Contas a receber**

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

### **d. Investimentos**

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo de aquisição menos as perdas por redução ao valor recuperável deste ativo, quando aplicável. Não houve nos últimos dois exercícios constituição da referida perda por não haver indicativos que justificassem sua contabilização.

### **e. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são



lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa n.º 8. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

#### **f. Intangível**

##### **(i) Atletas profissionais**

Estão registrados os valores gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato

##### **(ii) Atletas em formação**

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

##### **(iii) Direito de uso de imagem**

São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

#### **g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Clube não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir estimativa de perda por desvalorização.

#### **h. Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **i. Ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

#### **j. Reconhecimento de receita**

##### **(i) Geral**

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

##### **(ii) Receita com direito de transmissão de jogos**

Essas receitas são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.



**(iii) Receitas de publicidade (patrocínios)**

Contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

**(iv) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)**

Reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

**(v) Receitas de bônus de assinatura (luvas)**

A receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida considerando o período compreendido para essa receita e leva em consideração que o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura (“luvas”), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços; a cessão da exclusividade, tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/receita significativo (a); a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube; não existe incerteza significativa sobre o recebimento; e o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente.

**k. Ativos e passivos financeiros**

São inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. Os demais ativos e passivos financeiros são representados, principalmente, por créditos e débitos com contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, outras contas a receber e a pagar. São mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável.

**I. Normas contábeis não vigentes**

As alterações nas normas contábeis emitidas, mas ainda não exigidas para as demonstrações contábeis de 2017, são abaixo apresentadas. O Clube irá observá-las quando entrarem em vigência.

**CPC 47 – Receitas de contrato com clientes**

Esta norma, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, traz uma estrutura abrangente para determinar se, e quando, uma entidade deve reconhecer a receita e por quanto a receita é mensurada. Como as principais receitas do Clube decorrem de direitos de transmissão, patrocínios e venda de atletas, essa norma não trará reflexos relevantes no resultado.

**CPC 48 – Instrumentos financeiros**

Esta norma, aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais. Prevê a classificação dos ativos financeiros em três categorias: a) mensurados ao valor justo através do resultado; b) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e c) mensurados ao custo amortizado. Quanto a este tema, a administração, em avaliação prévia, não prevê nenhum impacto.

Como dito acima, o CPC 48 prevê novo modelo de reconhecimento de perdas no recebimento de créditos, o qual substitui o modelo atual de perdas incorridas, para perdas estimadas ou esperadas. Neste sentido, a administração do Clube iniciou processo para criação de políticas e avaliação de riscos de crédito, principalmente, para os contratos de prestação de serviços relativos às mensalidades a receber de esportes olímpicos e escolinha de futebol, contratos de venda atletas e contratos de patrocínios e *royalties*.



#### CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento mercantil

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O Clube não prevê impacto nas demonstrações contábeis porque a Administração não possui intenção de adquirir ativos por intermédio de arrendamento.

#### 4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2017	2016 Reapresentado
Caixa	23.669,56	13.169,47
Depósitos bancários	34.989,11	122.089,74
Aplicações financeiras (a)	1.376.805,37	1.417.716,75
<b>TOTAL</b>	<b>1.435.464,04</b>	<b>1.552.975,96</b>

(a) Aplicações financeiras para face às necessidades imediatas do Clube. A taxa média de rendimento é de 7,5370% a.a.

#### 5 – CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2017	2016
Títulos a receber	727.270,48	453.145,25
Mensalidades a receber	838.236,84	819.600,12
Patrocínios a receber	936.700,00	294.500,00
Adiantamentos	210.429,34	372.316,66
Contas a receber pela venda de atletas	862.350,00	1.104.350,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.574.986,66</b>	<b>3.043.912,03</b>

#### 6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO	2017	2016
Banco Bradesco S.A. (a)	25.037.012,76	35.004.571,52
Caixa Econômica Federal (b)	4.288.741,62	1.537.250,04
<b>TOTAL</b>	<b>29.325.754,38</b>	<b>36.541.821,56</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>29.325.754,38</b>	-
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	-	<b>36.541.821,56</b>

(a) Refere-se a operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,75% do CDI.

(b) Refere-se a CDB pré-fixado com remuneração média de 100,50% do CDI.

Em 2017, houve reclassificação de aplicações financeiras do ativo não circulante para o ativo circulante, no montante de R\$ 29 milhões, uma vez que a natureza dos fluxos de caixa mantidos para as mesmas requereu tal modificação, em cumprimento às normas contábeis vigentes. No encerramento das demonstrações contábeis de 2016 o Clube não tinha qualquer intenção de utilização dos recursos.

#### 7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO	2017	2016
Depósito recursal trabalhista	25.713,62	-
Depósito recursal tributário (Município de Goiânia)	286.164,49	-
<b>TOTAL</b>	<b>311.878,11</b>	-



## 8 – INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO		2017	2016 Reapresentado
Conta capital - SICCOB	(a)	652,22	524,71
<b>TOTAL</b>		<b>652,22</b>	<b>524,71</b>

(a) O saldo dos investimentos está relacionado à conta capital mantida em cooperativa de crédito. Em 2017, o mesmo foi reclassificado do grupo de caixa e equivalentes de caixa e, para manter a comparação, o saldo de 2016 foi reapresentado, o que gerou impacto em igual valor, na demonstração dos fluxos de caixa desse ano.

## 9 – IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS	2017	2016
Terrenos	-	258.268,04	258.268,04
Edificações	4%	17.164.680,84	15.086.781,09
Veículos	20%	1.035.573,58	949.151,04
Máquinas e equipamentos	10%	2.070.700,55	2.007.642,01
Móveis e utensílios	10%	1.171.709,68	864.734,75
Ferramentas	10%	12.441,10	8.879,10
Equipamentos de informática	20%	292.563,59	260.993,82
Equipamentos de comunicação	10%	60.718,64	53.768,64
Equipamentos médicos	10%	593.999,34	446.557,99
Imobilizações em andamento	-	1.485.839,63	2.132.964,59
(-) Depreciação acumulada		(8.663.610,78)	(7.662.925,33)
<b>TOTAL</b>		<b>15.482.884,21</b>	<b>14.406.815,74</b>





## 9.1 – Conciliação do imobilizado

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Equipamentos de comunicação	Equipamentos médicos	Edificações em andamento	Móveis e utensílios em andamento	Equipamentos médicos em andamento	Total
<b>Custo:</b>													
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>258.268,04</b>	<b>14.644.288,09</b>	<b>841.949,29</b>	<b>1.905.440,74</b>	<b>816.068,10</b>	<b>10.034,10</b>	<b>223.689,20</b>	<b>55.026,64</b>	<b>446.557,99</b>	<b>699.962,67</b>	-	-	<b>19.901.284,86</b>
Adições em 2016	-	-	-	136.243,27	25.344,12	663,50	71.693,99	6.599,00	3.855,79	2.660.667,82	196.839,61	74.146,60	3.176.053,70
Baixas em 2016	-	(67.129,20)	(72.200,00)	(34.042,00)	(10.955,38)	(1.818,50)	(46.389,42)	(7.857,00)	(3.855,79)	(952.772,00)	(1.980,00)	-	(1.198.999,29)
Transferências em 2016	-	509.622,20	179.401,75	-	34.277,91	-	12.000,05	-	-	(509.622,20)	(34.277,91)	-	191.401,80
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>258.268,04</b>	<b>15.086.781,09</b>	<b>949.151,04</b>	<b>2.007.642,01</b>	<b>864.734,75</b>	<b>8.879,10</b>	<b>260.993,82</b>	<b>53.768,64</b>	<b>446.557,99</b>	<b>1.898.236,29</b>	<b>160.581,70</b>	<b>74.146,60</b>	<b>22.069.741,07</b>
Adições em 2017	-	2.077.899,75	100.522,54	66.668,54	313.561,92	3.562,00	41.357,77	6.950,00	147.441,35	4.622.103,09	159.131,42	-	7.539.198,38
Baixas em 2017	-	-	(14.100,00)	(3.610,00)	(6.586,99)	-	(9.788,00)	-	-	(2.950.000,00)	(319.713,12)	(74.146,60)	(3.377.944,71)
Transferências em 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.084.499,75)	-	-	(2.084.499,75)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>258.268,04</b>	<b>17.164.680,84</b>	<b>1.035.573,58</b>	<b>2.070.700,55</b>	<b>1.171.709,68</b>	<b>12.441,10</b>	<b>292.563,59</b>	<b>60.718,64</b>	<b>593.999,34</b>	<b>1.485.839,63</b>	-	-	<b>24.146.494,99</b>
<b>Depreciação:</b>													
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	-	<b>(4.467.826,02)</b>	<b>(795.961,90)</b>	<b>(906.866,87)</b>	<b>(338.606,31)</b>	<b>(9.609,54)</b>	<b>(151.608,46)</b>	<b>(37.028,07)</b>	<b>(205.719,59)</b>	-	-	-	<b>(6.913.226,76)</b>
Adições em 2016	-	(591.257,66)	(11.362,86)	(153.442,53)	(69.938,62)	(175,35)	(33.051,12)	(4.319,94)	(37.202,80)	-	-	-	(900.750,88)
Baixas em 2016	-	4.475,28	53.009,12	33.382,14	9.302,69	1.800,00	43.561,01	5.522,07	-	-	-	-	151.052,31
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	<b>(5.054.608,40)</b>	<b>(754.315,64)</b>	<b>(1.026.927,26)</b>	<b>(399.242,24)</b>	<b>(7.984,89)</b>	<b>(141.098,57)</b>	<b>(35.825,94)</b>	<b>(242.922,39)</b>	-	-	-	<b>(7.662.925,33)</b>
Adições em 2016	-	(626.492,32)	(39.001,21)	(158.477,46)	(97.040,64)	(372,95)	(40.690,57)	(4.811,40)	(46.267,22)	-	-	-	(1.013.153,77)
Baixas em 2016	-	-	4.104,10	66,27	845,00	-	7.452,95	-	-	-	-	-	12.468,32
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	-	<b>(5.681.100,72)</b>	<b>(789.212,75)</b>	<b>(1.185.338,45)</b>	<b>(495.437,88)</b>	<b>(8.357,84)</b>	<b>(174.336,19)</b>	<b>(40.637,34)</b>	<b>(289.189,61)</b>	-	-	-	<b>(8.663.610,78)</b>
<b>Imobilizado líquido:</b>													
<b>Saldo em 31/12/2016:</b>	<b>258.268,04</b>	<b>10.032.172,69</b>	<b>194.835,40</b>	<b>980.714,75</b>	<b>465.492,51</b>	<b>894,21</b>	<b>119.895,25</b>	<b>17.942,70</b>	<b>203.635,60</b>	<b>1.898.236,29</b>	<b>160.581,70</b>	<b>74.146,60</b>	<b>14.406.815,74</b>
<b>Saldo em 31/12/2017:</b>	<b>258.268,04</b>	<b>11.483.580,12</b>	<b>246.360,83</b>	<b>885.362,10</b>	<b>676.271,80</b>	<b>4.083,26</b>	<b>118.227,40</b>	<b>20.081,30</b>	<b>304.809,73</b>	<b>1.485.839,63</b>	-	-	<b>15.482.884,21</b>



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu  
Nº 721, Setor Bela Vista  
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

## 10 – INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2017	2016
<b>Atletas contratados:</b>	(a)	<b>173.496,63</b>	<b>81.569,84</b>
Atletas Contratados		5.495.290,69	5.151.173,07
(-) Amortização Atletas Contratados	(b)	(5.321.794,06)	(5.069.603,23)
<b>Atletas formados:</b>	(a)	<b>915.927,35</b>	<b>1.025.899,71</b>
Atletas formados		4.415.183,55	3.747.486,99
(-) Amortização atletas formados	(b)	(3.499.256,20)	(2.721.587,28)
<b>Atletas em formação:</b>	(a)	<b>4.163.824,65</b>	<b>3.373.865,10</b>
Atletas sub 20		1.840.417,74	666.409,86
Atletas sub 17		1.040.175,33	1.545.945,92
Atletas sub 15		1.283.231,58	1.161.509,32
<b>Direito de Uso de Imagem</b>	(a)	<b>25.000,00</b>	<b>638.575,38</b>
Direito de uso de imagem		11.790.199,97	10.183.533,30
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b)	(11.765.199,97)	(9.544.957,92)
<b>Programas de computadores</b>	(a)	<b>245.798,85</b>	<b>146.570,05</b>
Softwares em operação		325.214,10	140.574,33
Softwares em desenvolvimento		44.906,35	85.445,34
(-) Amortização de softwares em operação	(b)	(124.321,60)	(79.449,62)
<b>TOTAL</b>		<b>5.524.047,48</b>	<b>5.266.480,08</b>

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.

(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.



## 10.1 – Conciliação do intangível

Descrição	Atletas Contratados	Atletas Formados	Atletas Sub 20	Atletas Sub 17	Atletas Sub 15	Softwares em Operação	Softwares em Desenvolvimento	Cessão de direito de uso de imagens - atletas	Cessão de direito de uso de imagens - comissão técnica	Total
<b>Custo:</b>										
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>3.364.418,32</b>	<b>2.801.068,13</b>	<b>825.146,78</b>	<b>1.697.532,65</b>	<b>735.018,03</b>	<b>112.211,48</b>	<b>-</b>	<b>8.043.582,52</b>	<b>850.184,11</b>	<b>18.429.162,02</b>
Adições em 2016	1.786.754,75	946.418,86	1.812.989,69	1.983.128,34	1.114.717,55	33.919,23	119.364,57	1.894.766,67	-	9.692.059,66
Baixas em 2016	-	-	(1.971.726,61)	(2.134.715,07)	(688.226,26)	(5.556,38)	(33.919,23)	(605.000,00)	-	(5.439.143,55)
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>5.151.173,07</b>	<b>3.747.486,99</b>	<b>666.409,86</b>	<b>1.545.945,92</b>	<b>1.161.509,32</b>	<b>140.574,33</b>	<b>85.445,34</b>	<b>9.333.349,19</b>	<b>850.184,11</b>	<b>22.682.078,13</b>
Adições em 2017	344.117,62	667.696,56	2.805.901,38	2.586.925,91	1.524.889,25	184.639,77	56.911,61	2.408.764,67	-	10.579.846,77
Baixas em 2017	-	-	(1.064.147,00)	(1.368.445,82)	(528.993,96)	-	(97.450,60)	(802.098,00)	-	(3.861.135,38)
Transferências em 2017	-	-	(567.746,50)	(1.724.250,68)	(874.173,03)	-	-	-	-	(3.166.170,21)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>5.495.290,69</b>	<b>4.415.183,55</b>	<b>1.840.417,74</b>	<b>1.040.175,33</b>	<b>1.283.231,58</b>	<b>325.214,10</b>	<b>44.906,35</b>	<b>10.940.015,86</b>	<b>850.184,11</b>	<b>26.234.619,31</b>
<b>Amortização:</b>										
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>(3.364.418,32)</b>	<b>(2.140.425,38)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(68.571,13)</b>	<b>-</b>	<b>(7.233.582,52)</b>	<b>(850.184,11)</b>	<b>(13.657.181,46)</b>
Adições em 2016	(1.705.184,91)	(581.161,90)	-	-	-	(16.434,87)	-	(1.461.191,29)	-	(3.763.972,97)
Baixas em 2016	-	-	-	-	-	5.556,38	-	-	-	5.556,38
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>(5.069.603,23)</b>	<b>(2.721.587,28)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(79.449,62)</b>	<b>-</b>	<b>(8.694.773,81)</b>	<b>(850.184,11)</b>	<b>(17.415.598,05)</b>
Adições em 2017	(252.190,83)	(777.668,92)	-	-	-	(44.871,98)	-	(2.220.242,05)	-	(3.294.973,78)
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>(5.321.794,06)</b>	<b>(3.499.256,20)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(124.321,60)</b>	<b>-</b>	<b>(10.915.015,86)</b>	<b>(850.184,11)</b>	<b>(20.710.571,83)</b>
<b>Intangível líquido:</b>										
<b>Saldo em 31/12/2016</b>	<b>81.569,84</b>	<b>1.025.899,71</b>	<b>666.409,86</b>	<b>1.545.945,92</b>	<b>1.161.509,32</b>	<b>61.124,71</b>	<b>85.445,34</b>	<b>638.575,38</b>	<b>-</b>	<b>5.266.480,08</b>
<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>173.496,63</b>	<b>915.927,35</b>	<b>1.840.417,74</b>	<b>1.040.175,33</b>	<b>1.283.231,58</b>	<b>200.892,50</b>	<b>44.906,35</b>	<b>25.000,00</b>	<b>-</b>	<b>5.524.047,48</b>



## 10.2 – Resumo de atletas vinculados ao clube

Em 31 de dezembro de 2017, o Clube mantinha vínculo com 40 atletas profissionais (68 em 2016) entre contratados, formados e emprestados. O percentual de participação do Clube nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS		ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS	
	2017	2016		2017	2016
Adryan Fernando Soares da Cruz	0%	90%	Leonardo de Souza Sena	100%	100%
Alan Carlos de Paula Dias Filho	100%	100%	Leonardo Gamalho de Souza	0%	100%
Alex Alves Cardoso	0%	20%	Leonardo Teles de Castro	80%	80%
Andrew Agenor de Almeida Martins	0%	90%	Liniker da Silva Moreira	90%	90%
Arthur Rodrigues Rezende	0%	100%	Lucas do Carmo Souza	90%	90%
Caio Cesar Borges de Oliveira	90%	90%	Lucas Morais de São Geraldo	0%	100%
Caíque Gonçalves Gouveia	0%	80%	Luiz Severo Júnior	100%	0%
Carlos Eduardo Ferreira de Souza	75%	75%	Madison Araújo Costa	80%	80%
Charleston Faleiro da Silva Filho	0%	100%	Marcelo Rangel Rosa	100%	0%
Clayton Sales Paulino	0%	100%	Márcio Luiz S. Lopes Santos Souza	0%	100%
Cleuber Matias Salatiel	100%	100%	Marcus Vinicius Damasceno Santos	0%	90%
Daniel Profirio Silva	0%	100%	Mario Sérgio Valério	0%	80%
Danilo Lopes Cesário	0%	40%	Matheus Alves da Silva Cardoso	100%	0%
David de Duarte Macedo	100%	100%	Matheus Moura Garcia	0%	100%
David França Oliveira e Silva	0%	100%	Matheus Pereira Soares	0%	100%
Eder da Silva Moreira	0%	100%	Matheus Rezende Assis	100%	100%
Edson Fernandes Botelho Júnior	0%	100%	Michael Richard Delgado de Oliveira	95%	0%
Edson Gabriel Rosa Messias	0%	90%	Murilo Henrique Pereira Rocha	0%	60%
Elyeser Maciel da Silva	100%	0%	Naylor Lúcio de Camargos Júnior	100%	0%
Enzo de Mattos Robertoni	80%	0%	Otacildo Sabino da Silva Junior	100%	100%
Erik Nascimento de Lima	40%	40%	Patrick Bezerra do Nascimento	0%	100%
Everton Pereira	80%	80%	Patrick Carvalho Nonato	100%	100%
Fábio Pizarro Sanches	100%	0%	Paulo Henrique Alves de Faria	100%	100%
Felipe Cândido de Trindade	0%	85%	Pedro Gonzaga	100%	0%
Felipe Francisco Macedo	0%	85%	Pedro Henrique Pereira dos Santos	0%	100%
Felipe Saturnino Gomes	0%	50%	Pedro Henrique Veloso R. Amorim	0%	85%
Flavio Henrique Sousa	100%	100%	Péricles da Silva Nunes	100%	100%
Frederico BURGEL Xavier	0%	100%	Pither Reis Pinto	0%	100%
Gabriel Martins Rodrigues	100%	100%	Rafael Barbosa dos Santos	85%	85%
Gilsivan Soares da Silva	0%	100%	Rafael Henrique Silva Cañado Lima	100%	0%
Giovanni Candido Izidorio Reis	0%	100%	Ramires dos Anjos Alves	0%	60%
Guilherme Silva Rocha	100%	0%	Renan Brito Soares	0%	50%
Gustavo Caetano de Sousa	0%	100%	Rodney Wyllyam Pereira da Costa	100%	0%
Igor da Silva Ferreira Dutra	100%	0%	Samuel Gomes da Mata	100%	0%
Jarlan Pinheiro da Silva	0%	60%	Thalles Gabriel Morais Dos Reis	100%	100%
Jeferson Garcia	0%	100%	Tiago Luis Martins	100%	0%
Jefferson Júnio Antônio da Silva	100%	100%	Túlio Rocha Lima	0%	100%
João Lucas de Almeida Carvalho	100%	0%	Valdemir de Oliveira Soares	0%	100%
João Vitor Ladeia Jerônimo	0%	85%	Valmir Lucas de Oliveira	0%	100%
Joemison Santos Barbosa	0%	90%	Victor Gomes Lemos	100%	0%
Johnathan Carlos Pereira	0%	100%	Vinicius Fernando Borges Oliveira	100%	0%
Kaio da Silva Almeida	0%	100%	Walter Henrique da Silva	0%	7,5%
Kedson Xavier Teixeira	0%	90%	Yhan Carlos Neres Vieira	0%	100%



**11 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

DESCRIÇÃO	TAXA	2017	2016
<b>Empréstimos:</b>		-	<b>634.918,35</b>
CBF – Confederação Brasileira de Futebol	1,0% a.m.	-	634.918,35
<b>Contas garantidas:</b>		<b>34.206,31</b>	<b>3.741,86</b>
Bradesco S/A - (33-7)	2,05% a.m.	-	3.741,86
Bradesco S/A - (4810-0)	2,05% a.m.	34.206,31	-
<b>TOTAL</b>		<b>34.206,31</b>	<b>638.660,21</b>

**12 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS**

DESCRIÇÃO	2017	2016
Salários, ordenados e encargos a pagar	2.768.407,45	2.253.459,34
Férias e encargos a pagar	1.167.466,44	1.108.539,00
Benefícios, pensão alimentícia, bolsa e contr. sindicais a pagar	39.105,27	42.400,45
Empréstimos consignados a pagar	11.589,84	11.644,92
Acordos trabalhistas a pagar	464.646,35	43.548,32
<b>TOTAL</b>	<b>4.451.215,35</b>	<b>3.459.592,03</b>

**13 – TRIBUTOS A RECOLHER**

DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>Impostos:</b>	<b>8.389,48</b>	<b>7.564,94</b>
ISS - retenções	4.322,34	3.452,99
IRRF	4.067,14	4.111,95
<b>Contribuições:</b>	<b>51.238,34</b>	<b>25.858,42</b>
INSS mão de obra terceirizada	36.655,16	12.945,30
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03	14.583,18	12.913,12
<b>Tributos parcelados:</b>	<b>23.513.230,74</b>	<b>24.114.424,94</b>
Parcelamento Banco Central do Brasil	-	228.971,71
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN (a)	5.014.440,64	5.667.772,28
PROFUT Demais Débitos RFB (a)	5.359.810,13	6.071.882,12
PROFUT Demais Débitos PGFN (a)	13.138.979,97	12.374.770,54
<b>Dívida Ativa:</b>	<b>2.960.008,62</b>	<b>2.456.545,24</b>
IPTU	2.960.008,62	2.456.545,24
<b>TOTAL</b>	<b>26.532.867,18</b>	<b>26.604.393,54</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>4.453.665,37</b>	<b>3.802.844,12</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>22.079.201,81</b>	<b>22.801.549,42</b>

(a) Parcelamento de acordo com a Lei nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a esses órgãos, com o pagamento de 240 prestações mensais e consecutivas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende também da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Durante o ano de 2016, parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº. 13.155 foi homologada pela autoridade fiscal, conforme abaixo:



DESCRIÇÃO	HOMOLOGADO PELA AUTORIDADE FISCAL	PENDENTE DE HOMOLOGAÇÃO	TOTAL
PROFUT débitos previdenciários RFB/PGFN	-	5.014.440,64	5.014.440,64
PROFUT demais débitos RFB	-	5.359.810,13	5.359.810,13
PROFUT demais débitos PGFN	13.138.979,97	-	13.138.979,97
<b>TOTAL</b>	<b>13.138.979,97</b>	<b>10.374.250,77</b>	<b>23.513.230,74</b>

Ocorreu em 2016 a consolidação, pela autoridade fiscal, de parte da dívida tributária do Clube parcelada nos termos da Lei nº 13.155 de 2015, consoante demonstrado no quadro anterior. Em 2016, esse montante divergiu em aproximadamente R\$ 2,6 milhões a mais, em relação aos controles internos do Clube, R\$ 1,8 milhão em 2017, e a Administração acredita ser essa diferença decorrente da não consideração, pela autoridade fiscal, dos pagamentos efetuados para os referidos débitos, em parcelamentos anteriores. Por isso, o Clube pretende, em 2018, solicitar a revisão da dívida aos órgãos competentes.

#### 14 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO	2017	2016
FR Incorporadora Ltda	-	500.000,00
Unimed Goiânia Coop. de Trabalho Médico	73.000,00	-
Campeonato Goiano	1.000.000,00	-
Globo Comunicações e Participações S.A.	24.400.000,00	28.800.000,00
Globosat Programadora Ltda.	2.266.666,66	4.533.333,34
Propaganda e publicidade	-	33.793,61
Bilheterias	54.940,00	56.420,00
Outros valores a apropriar	14.250,00	-
(-) INSS Patrocínio	(3.650,00)	(25.000,00)
(-) INSS Televisonamento de jogos	(1.383.333,33)	(1.666.666,67)
(-) Direito de arena	(1.383.333,33)	(1.666.666,67)
<b>TOTAL</b>	<b>25.038.540,00</b>	<b>30.565.213,61</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>7.038.540,00</b>	<b>6.565.213,61</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>18.000.000,00</b>	<b>24.000.000,00</b>

#### 15 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R\$ 3.145.309,00, apresentado em 2017 e 2016, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

#### 16 – PROVISÕES CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIAS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

##### Composição:

DESCRIÇÃO		2017	2016
Cíveis	(a)	218.522,96	218.522,96
Trabalhistas	(a)	13.094.396,98	12.011.611,51
Tributárias	(a)	4.055.123,21	4.055.123,21
<b>TOTAL</b>		<b>17.368.043,15</b>	<b>16.285.257,68</b>

(a) As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos assessores jurídicos como provável.



Não foram constituídas provisões para as causas em que é a perda foi classificada como possível. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham, ainda, valor estimável da perda. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição:

<b>NATUREZA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cíveis	17.100.401,97	17.074.950,14
Trabalhistas	60.000,00	10.000,00
Tributárias	13.961.666,43	-
<b>TOTAL</b>	<b>31.122.068,40</b>	<b>17.084.950,14</b>

### 17 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

O clube apresentou superávit de R\$1.650.903,23 em 2017, entretanto, mesmo com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e déficits acumulados. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube, como resultado apresentou superávit nos dois exercícios apresentados (2017 e 2016). O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

### 18 – RECEITA LÍQUIDA

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Bilheterias	1.946.652,50	1.692.187,00
Direitos de transmissão de TV	46.040.948,21	53.945.356,82
Premiação/participações	2.455.000,00	480.000,00
Transação de atletas	1.158.676,48	24.128.112,50
Patrocínio/ publicidade/propaganda	4.640.904,36	3.228.159,50
Mensalidades	4.175.823,36	3.224.762,19
Jogos lotéricos	3.394.195,03	2.071.200,97
Receitas patrimoniais	138.722,50	226.909,60
Outras receitas	817.284,74	1.409.703,63
(-) Deduções das receitas (a)	(6.116.988,21)	(7.401.426,19)
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>58.651.218,97</b>	<b>83.004.966,02</b>

(a) as deduções das receitas são compostas, principalmente, por tributos incidentes e descontos comerciais.

### 19 – CUSTOS E DESPESAS COM FUTEBOL

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Aluguéis de estádios	(182.688,85)	(152.332,00)
Arbitradores	(54.915,19)	(28.188,77)
Exames antidoping	(10.394,16)	(742,56)
Custos e despesas c/ pessoal - jogos	(168.701,91)	(190.500,81)
Outros custos e despesas - jogos	(547.324,94)	(437.696,28)
Taxas confederações e federações	(425.794,52)	(705.130,06)
Transportes	(520.839,30)	(243.218,99)
Alimentação e estadias	(626.227,60)	(649.440,61)
Cessão de direitos de atletas	-	(3.691.150,00)
Despesa com pessoal	(37.704.396,26)	(30.088.731,97)
Cessão de direito de imagem	(2.324.606,37)	(2.022.253,87)
<b>TOTAL</b>	<b>(42.565.889,10)</b>	<b>(38.209.385,92)</b>



## 20 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2017	2016
Combustíveis e lubrificantes	(47.661,43)	(53.921,19)
Manutenção e conservação	(364.491,82)	(258.639,45)
Propaganda e publicidade	(109.146,00)	(8.819,12)
Brindes	(43.999,74)	(12.351,73)
Despesas legais e judiciais	(200.115,95)	(120.513,94)
Água, telefone, energia e internet	(718.250,29)	(718.762,43)
Seguros	(248.143,99)	(218.155,97)
Lanches e refeições	(399.407,14)	(338.567,64)
Livros, revistas e periódicos	(18.631,17)	(20.678,80)
Correios	(21.251,06)	(12.637,28)
Transportes	(9.205,14)	(4.605,04)
Despesas indedutíveis	(213,33)	(1.318,07)
Outras despesas administrativas	(1.286.005,85)	(2.202.907,20)
Depreciação e amortização	(4.725.694,22)	(5.245.803,70)
Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.871.806,45)	(10.943.888,71)
<b>TOTAL</b>	<b>(10.064.023,58)</b>	<b>(20.161.570,27)</b>

## 21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2017	2016
<b>Receitas financeiras</b>	<b>3.813.727,95</b>	<b>4.946.151,88</b>
Juros, multas e descontos obtidos	28.972,72	37.793,58
Rendimentos de aplicações financeiras	3.784.755,23	3.572.333,10
Receitas com variação cambial	-	1.336.025,20
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(2.839.339,23)</b>	<b>(8.207.012,73)</b>
Taxas, tarifas bancárias, juros, multas e descontos concedidos	(2.823.526,97)	(4.242.119,67)
Despesas com variação cambial	(14.493,60)	(3.962.600,19)
Outras despesas financeiras	(1.318,66)	(2.292,87)
<b>TOTAL</b>	<b>974.388,72</b>	<b>(3.260.860,85)</b>





**22 – RESULTADO POR ATIVIDADE**

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>RECEITAS</b>								
Bilheterias	1.946.652,50	1.692.187,00	-	-	-	-	1.946.652,50	1.692.187,00
Direitos de transmissão de TV	46.040.948,21	53.945.356,82	-	-	-	-	46.040.948,21	53.945.356,82
Premiação/Participações	2.455.000,00	480.000,00	-	-	-	-	2.455.000,00	480.000,00
Transação de atletas	1.158.676,48	23.728.112,50	-	400.000,00	-	-	1.158.676,48	24.128.112,50
Patrocínio/ Publicidade/Propaganda	4.267.788,88	2.796.573,06	-	-	373.115,48	431.586,44	4.640.904,36	3.228.159,50
Mensalidades	556.075,30	611.714,01	-	-	3.619.748,06	2.613.048,18	4.175.823,36	3.224.762,19
Jogos lotéricos	3.394.195,03	2.071.200,97	-	-	-	-	3.394.195,03	2.071.200,97
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	138.722,50	226.909,60	138.722,50	226.909,60
Outras receitas	384.761,17	103.118,49	-	20.500,00	432.523,57	1.286.085,14	817.284,74	1.409.703,63
(-) Deduções das receitas	(6.058.938,21)	(6.481.839,90)	-	-	(58.050,00)	(919.586,29)	(6.116.988,21)	(7.401.426,19)
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>54.145.159,36</b>	<b>78.946.422,95</b>	<b>-</b>	<b>420.500,00</b>	<b>4.506.059,61</b>	<b>3.638.043,07</b>	<b>58.651.218,97</b>	<b>83.004.966,02</b>
<b>DESPESAS</b>								
Despesas com jogos	(2.536.886,47)	(5.936.772,68)	-	-	-	-	(2.536.886,47)	(5.936.772,68)
Despesas com pessoal	(28.892.672,43)	(23.007.040,93)	-	-	(8.811.723,83)	(7.081.691,04)	(37.704.396,26)	(30.088.731,97)
Cessão de direito de imagem	(2.324.606,37)	(2.022.253,87)	-	-	-	-	(2.324.606,37)	(2.022.253,87)
Despesas administrativas	(129.702,17)	(1.758,00)	-	-	(635.712,77)	(452.487,43)	(765.414,94)	(454.245,43)
Materiais	(369.012,26)	(389.217,07)	-	-	(528.183,84)	(486.360,72)	(897.196,10)	(875.577,79)
Serviços de terceiros	(1.719.478,01)	(2.046.197,77)	-	-	(1.895.407,62)	(1.237.873,79)	(3.614.885,63)	(3.284.071,56)
Despesas tributárias	-	(0,53)	-	-	(826.018,37)	(1.454.817,02)	(826.018,37)	(1.454.817,55)
Despesas gerais	(1.624.770,40)	(2.935.380,67)	(3.740.255,70)	(2.924.659,38)	(2.061.776,09)	(3.065.023,48)	(7.426.802,19)	(8.925.063,53)
Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	(1.893.349,19)	(10.725.562,05)	-	-	21.542,74	(218.326,66)	(1.871.806,45)	(10.943.888,71)
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>(39.490.477,30)</b>	<b>(47.064.183,57)</b>	<b>(3.740.255,70)</b>	<b>(2.924.659,38)</b>	<b>(14.737.279,78)</b>	<b>(13.996.580,14)</b>	<b>(57.968.012,78)</b>	<b>(63.985.423,09)</b>
Outras receitas e despesas	-	-	-	-	(6.691,68)	18.407,79	(6.691,68)	18.407,79
Resultado financeiro líquido	737.514,82	(2.623.172,04)	-	-	236.873,90	(637.688,81)	974.388,72	(3.260.860,85)
<b>SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>	<b>15.392.196,88</b>	<b>29.259.067,34</b>	<b>(3.740.255,70)</b>	<b>(2.504.159,38)</b>	<b>(10.001.037,95)</b>	<b>(10.977.818,09)</b>	<b>1.650.903,23</b>	<b>15.777.089,87</b>



## 23 – COBERTURA DE SEGUROS

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 24 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Clube realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controle e de estratégias visando liquidez, rentabilidade e segurança. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Clube possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores contábeis, apresentados como ativos e passivos financeiros são demonstrados, por categoria, no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Nota	2017	2016
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>		<b>34.336.205,08</b>	<b>41.138.709,55</b>
<b>Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo menos valor recuperável</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.435.464,04	1.552.975,96
Contas a receber	5	3.574.986,66	3.043.912,03
Aplicações financeiras	6	29.325.754,38	36.541.821,56
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>		<b>941.833,83</b>	<b>2.721.983,55</b>
<b>Outros passivos mensurados ao custo amortizado</b>			
Empréstimos e financiamentos	11	34.206,31	638.660,21
Fornecedores		631.356,54	514.442,52
Contas a pagar		232.147,86	1.568.880,82
Outros valores a pagar		44.123,12	-

O Clube entende que os instrumentos financeiros apresentados acima, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento da maior parte dos saldos ocorre em datas próximas à das demonstrações contábeis.

### 24.1 – Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Clube.

#### a) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



**b) Risco de crédito**

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

**c) Risco legal**

Associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

**d) Risco de mercado**

(i) Risco cambial:

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas.

(ii) Risco de taxa de juros:

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

**25 – DIREITOS COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS**

DESCRIÇÃO	2017	2016
Lille Olympique Sporting Club Métropole (a)	705.218,88	-
<b>TOTAL</b>	<b>705.218,88</b>	<b>-</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>345.195,48</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>360.023,40</b>	<b>-</b>

(a) Refere-se à transação realizada entre o São Paulo Futebol Clube, do Brasil, e o Lille Olympique Sporting Club Métropole, da França, relativamente ao passe do atleta Thiago Henrique Mendes, considerando as disposições do Regulamento da Fédération Internationale de Football Association (FIFA). O Goiás Esporte Clube, na condição de “clube formador” do atleta nas categorias de base, faz jus ao recebimento de parte da transação.

Goiânia, 31 de dezembro de 2017.

**Marcelo Gonçalves de Almeida**

Presidente Executivo  
CPF: 323.497.261-34

**Adriano Rodrigues de Oliveira**

Vice-Presidente Executivo  
Diretor Financeiro  
CPF: 341.353.591-91

**Francinaldo Nunes da Silva**

Contador – CRC-GO 15.080  
CPF: 623.182.171-49

